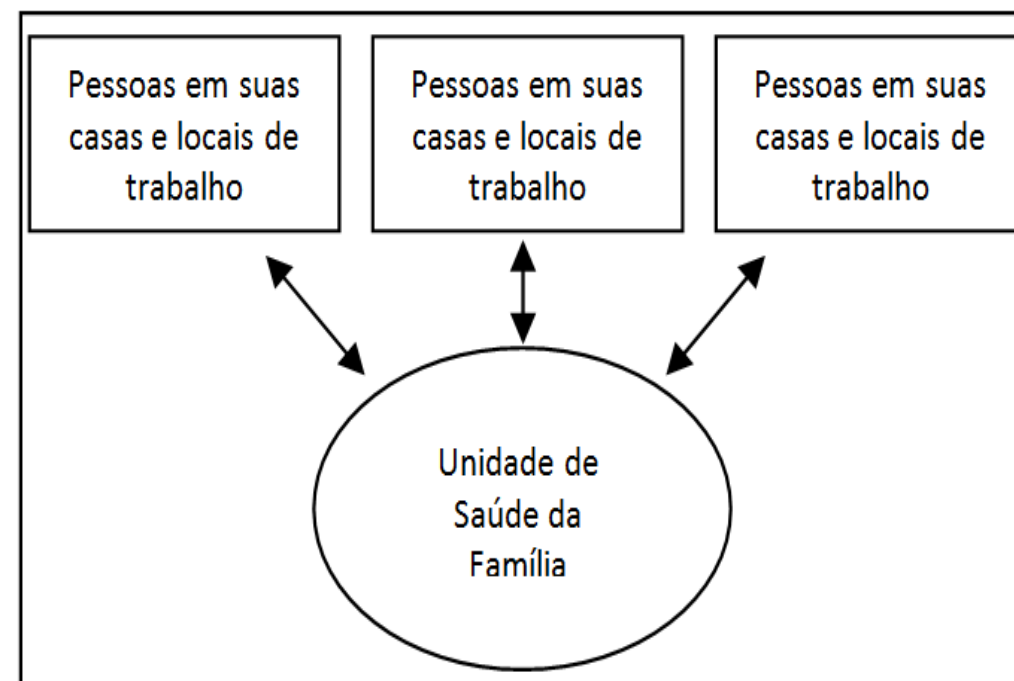


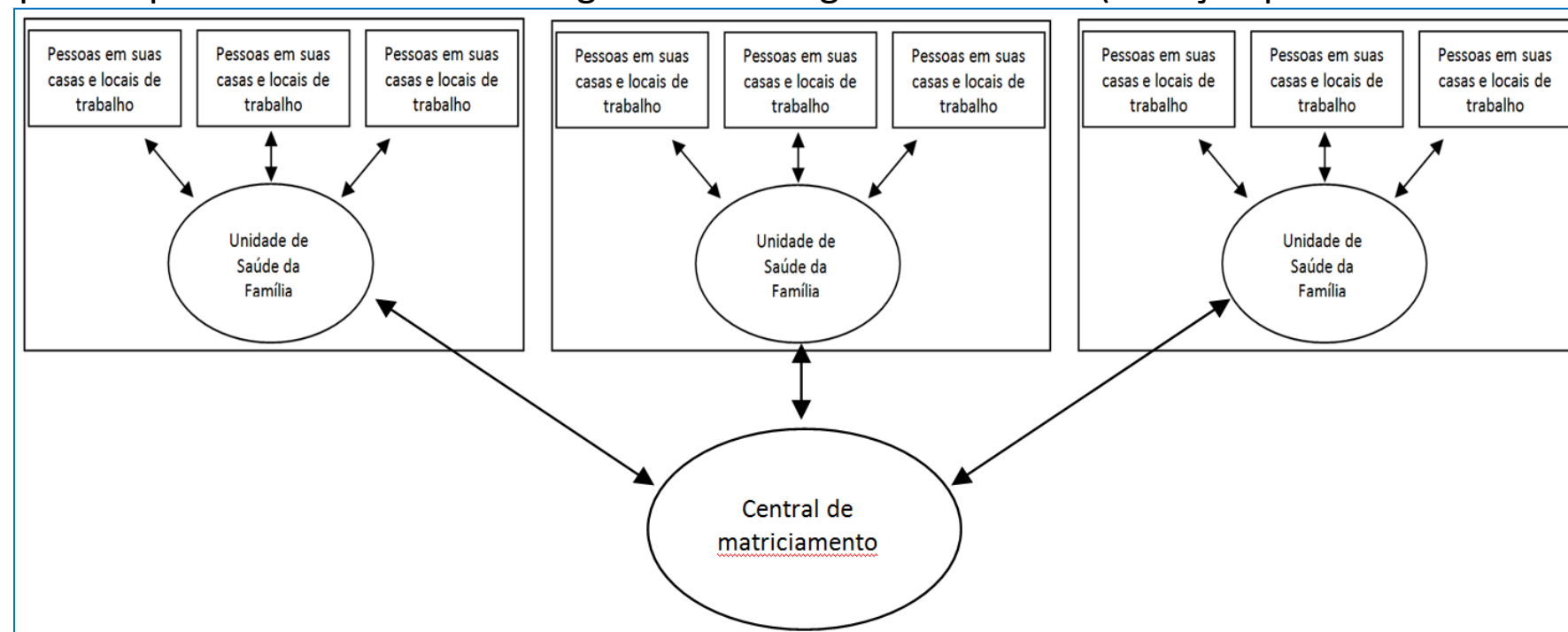
# PROPOSTA BÁSICA PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE MUNICIPAL DE CUIDADOS À SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, SP.

## Ponto periférico da assistência (Atenção primária)



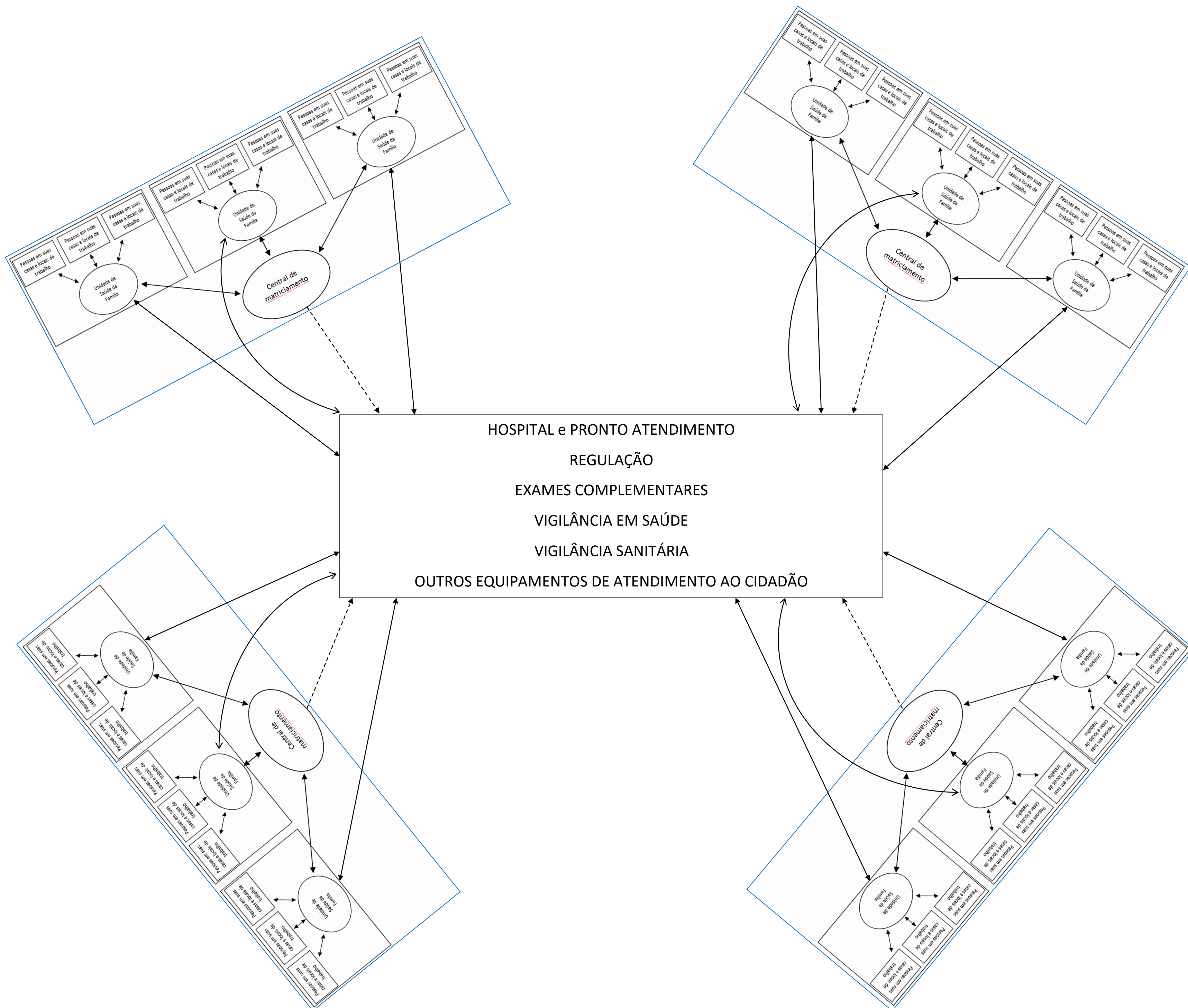
- As pessoas procuram a Unidade de Saúde da Família (USF) em caso de necessidade;
- A equipe da USF visita as pessoas para oferecer promoção e cuidados de saúde;
- Este ponto periférico tem a gestão pactuada entre a USF e a comunidade por meio de um Conselho Gestor formado por membros da equipe da USF e representantes da comunidade;
- A USF deverá resolver 90% dos problemas de saúde mediante um trabalho transprofissional que envolve médico generalista, enfermeiro, agentes comunitários de saúde, dentista, psicólogo, assistente social, pessoas e famílias com necessidades de saúde, e equipamentos sociais (escolas, igrejas, etc.). O modelo de cuidado é aquele ampliado e integral centrado na pessoa;
- Cada USF deverá ter cobertura sobre 3000 pessoas e contar com 5 agentes comunitários de saúde. Cada um responsável pelo acompanhamento de 600 pessoas.
- A USF é a coordenadora do cuidado na rede.

## Vários pontos periféricos deverão se organizar nos seguintes núcleos (Atenção primária + intermediária):



- Um conjunto de até 8 USFs se vincula a uma central de matriciamento;
- A central de matriciamento será composta por médicos especialistas em medicina interna, ginecologia e obstetrícia, pediatria, psiquiatria, dermatologia, oftalmologia, cirurgia ambulatorial, infectologia, epidemiologia; psicólogos, dentistas especialistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistente social;
- A função destes profissionais é matricular a assistência na atenção básica de saúde mediante demanda disparada pelas equipes de USF, por meio de atendimentos compartilhados presenciais nas USFs ou à distância, e eventualmente presencial na Central de Matriciamento com o acompanhamento de um profissional da equipe da USF.

Vários núcleos de atenção primária + intermediária se organizarão no seguinte formato de rede (Atenção primária + intermediária + atenção hospitalar)



- Quem coordena o fluxo, faz a gestão, aciona, acessa se reporta em via de mão dupla aos demais recursos da rede é a USF. Todos esses equipamentos e recursos devem ser devolutivos e apoiar diretamente as USFs, mediante a demanda e coordenação destas. As pessoas entram pela USF no sistema de saúde, eventualmente pelo Pronto Atendimento, e sempre retornam à USF;
- Os Conselhos gestores deverão ter assento no Conselho Municipal de Saúde;
- Um Conselho formado por representantes de cada um dos equipamentos da rede e do Conselho Municipal de Saúde, deverá constituir-se em um grupo técnico que será responsável pela padronização das linhas de cuidado, sobre o qual se baseará o trabalho da regulação e as práticas de promoção e assistência de saúde. Este grupo técnico também será o responsável pelas ações de educação permanente dos profissionais da rede.

